



O Projeto Educativo de Integração Social - PEIS: a oficina "Inclusão Digital".

Vitor Miguel Santos Silva*, Gustavo Marcelo de Oliveira Silva, Sandra Fernandes Leite.

Resumo

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) é um espaço de viabilização da formação de educadores (as) para a Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito da extensão da Unicamp. Através da formação e da pesquisa, os graduandos dos cursos de licenciatura da Unicamp desenvolvem projetos e ações de atuação para educandos jovens, adultos e idosos da comunidade. Este trabalho relata as experiências observadas no primeiro semestre de 2019 da oficina "Inclusão Digital" desenvolvida por alunos da licenciatura da Unicamp onde transpassa pelo tema gerador: "Direitos Humanos". Como uma ação de extensão universitária, a oficina "Inclusão Digital" promoveu a inclusão digital e social de jovens, adultos e idosos por meio das tecnologias da informação, vistas como instrumento de construção e exercício da cidadania. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível (dispositivos móveis e computadores com acesso à Internet), buscou-se a integração entre educação, tecnologia e cidadania, visando a transformação social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, inclusão digital, extensão universitária.

Introdução

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) da Faculdade de Educação da Unicamp trabalha com jovens, adultos e idosos de baixa escolarização e pessoas pertencentes à comunidade e, em sua maioria, de baixo poder aquisitivo. O PEIS utiliza as concepções de Paulo Freire, discutindo, planejando e refletindo em conjunto com os educandos e educadores. Busca propiciar um espaço de prática e formação para os licenciados da Unicamp. Permite a articulação com a formação, a pesquisa e a extensão. Os licenciados de diferentes cursos participam de grupos de estudos, reuniões pedagógicas, planejam e ministram diferentes oficinas e socializações no PEIS. Através de um ambiente interdisciplinar com relações diretas com o curso de formação de cada licenciado e do trabalho junto à comunidade, aliam teoria e prática em suas formações. Este trabalho retrata a experiência da oficina "Inclusão Digital" oferecida no primeiro semestre de 2019 aos sábados com licenciados dos cursos de biologia, física, um educando formado em tecnologia em informática, com o objetivo a inclusão digital. Incluir digitalmente e não apenas alfabetizar o jovem, o adulto e o idoso em informática, mas também melhorar a sua condição social a partir do manuseio do computador e de dispositivos móveis.

A metodologia utilizada consistiu na preparação de um material de apoio junto a atividades teórico-práticas com os educandos de perfil da educação de jovens e adultos para compreender o mundo digital onde para eles gerou um pouco de dificuldades devido ao pouco ou nenhum contato e uso de computadores. A inclusão digital ocorreu através de aulas teórico-práticas, nas quais os educandos puderam praticar a interação com os computadores.

Resultados e Discussão

A oficina "Inclusão Digital" teve a participação de 24 educandos, com idades variadas e com nível de conhecimento extremamente básico. Como a oficina tem caráter introdutório foram apresentados os conceitos e utilizações mais básicas do computador e seus dispositivos e também do processador de texto "Word". Durante esse processo observamos que os educandos tiveram algumas dificuldades para assimilar conceitos básicos do mundo da informática, principalmente termos de origem inglesa, como "software" e "hardware", entre

outros. Além disso, as habilidades motoras para manusear o mouse e o teclado eram bem restritas. Para amenizar tais dificuldades propusemos diversas atividades práticas envolvendo digitação de textos bem como a formatação dos mesmos e jogos funcionais com o mouse. Também tivemos aulas mais expositivas abordando assuntos como "Fake News", aplicativos de utilidade pública e vídeos seguidos de discussões referentes ao tema gerador: "Direitos Humanos".

Percebemos uma grande evolução dos educandos, no início muitos diziam ter até medo de chegar perto ou encostar nos computadores, ao longo das aulas foram quebrando essas barreiras, essa evolução também foi observada nos textos relacionados ao tema gerador na qual propusemos a digitação e formatação onde no início os resultados de modo geral eram textos curtos com formatações simples já o últimos textos eram mais longos e com formatações mais complexas.

Conclusões

Assim, a informática passou a rotina dos educandos jovens, adultos e idosos, habituando-os com a tecnologia que vem sendo atualizada constantemente e imergindo-os nessa sociedade digital possibilitando a integração com outras pessoas nesse meio. Para os professores envolvidos proporcionou uma experiência muito rica com o público de jovens, adultos e idosos mostrando todas as peculiaridades e características, acarretando uma grande reflexão da prática que a ocupação de professor exige.

Agradecimentos

Ao Serviço de Apoio ao Estudante SAE/Unicamp pelas bolsas BAS e à Faculdade de Educação pelas instalações e laboratórios.

LEITE, S.F. O Direito à Educação Básica para Jovens e Adultos da Modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal. Curitiba: CRV, 2013, v.1. p.326.

² SANTOS, E. E. F. dos. **Apostila de Informática Básica**, Uberlândia/ MG, 2013.

³ SOUZA, C. R. P.; LEITE, S. F. **Relato de Experiência no Projeto Educativo de Integração Social - PEIS: Uma Alternativa Metodológica para a Educação de Adultos**. CD de Textos Completos do GEPEJA, 2010.

⁴ SILVA, Gustavo Marcelo de Oliveira; FERREIRA, Beatriz de Gusmão; LEITE, Sandra Fernandes. O Projeto Educativo de Integração Social - PEIS: o curso "Computador: Primeiros Passos". In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 25., 2017, Campinas. Anais... . Campinas: Unicamp, 2017. p. 1 - 1.